Experiência do Orçamento Participativo do Município de Maputo e Criação da Respectiva Rede Moçambicana (REMOP)

Córdoba, 05 de Novembro de 2016

Estrutura da Apresentação

	CONTEÚDO	BREVE DESCRIÇÃO
1	**INTRODUÇÃO**	Apresentação do Objectivo e Localização Geográfica do Município de Maputo
2	**ENQUADRAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO**	Apresentação do Contexto do Surgimento do Orçamento Participativo no Município de Maputo
3	**METODOLOGIA DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO**	Apresentação dos Princípios e Fases do Processo do Orçamento Participativo.
4	**RESULTADOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO ORCAMENTO PARTICIPATIVO**	Apresentação do Grau de Realização das Actividades no âmbito do Orçamento Participativo (3ª, 4ª e 5ª Edição)
5	**CONSIDERAÇÕES GERAIS**	Apresentação das Lições Aprendidas e Desafios
6	**CRIAÇÃO DA REMOP**	Breve contextualização do surgimento da REMOP e principais desafios

1 Introdução

1.1 Localização geográfica de Moçambique

Localização e Características do Município de Maputo

Maputo é a capital da República de Moçambique, e situa-se no extremo sul do país, ocupando uma superfície de 383 km^2. Tem 7 DM's, nomeadamente**: KaMpfumu, Nhlamankulu, KaMaxakeni, KaMavota, KaMubukwana, KaTembe e KaNyaka** e estes distritos em **63 bairros**.

È uma bela cidade, que ao longo da história já foi Baía de Ka-Mpfumo, Baía Formosa, Baía da Boa Paz, Delagoa Bay e Lourenço Marques, **ascendeu à categoria de cidade a 10 de Novembro de 1887** e conta com uma **população** estimada em **1,178,116**.

È ponto estratégico ao nível nacional e internacional e esta numa fase de crescimento sendo notável o surgimento de grandes edificações.

1.2 Objectivos

- Partilhar, de forma resumida, com os ilustres participantes sobre:

  - ✓ A experiencia da criação e Implementação do Orçamento Participativo (OP) no Município de Maputo, no período de 2008-2016;

  - ✓ A criacao da Rede Mocambicana de Orcamento Participativo (REMOP), em 2016.

2. ENQUADRAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

2.1 Enquadramento

- A Governação Participativa em Moçambique é vista como uma parceria efectiva entre estado, sociedade civil e o sector privado onde todos são co-responsáveis pela promoção do bem-estar social.

- O Município de Maputo ciente deste papel, iniciou em 2004 o envolvimento dos munícipes na definição e condução do destino do Município através de uma governação aberta que culminou com o desenho do Programa de Desenvolvimento Municipal de Maputo (PROMAPUTO) e, em 2008, com a primeira metodologia do Orçamento Participativo.

Orçamento Participativo

- Instrumento de planificação, com mecanismos estabelecidos, através do qual o Conselho Municipal juntamente com os munícipes define as necessidades prioritárias ao nível do bairro;

- Um Instrumento usado para reforçar os Mecanismos de Participação dos Munícipes na Governação Municipal e na Tomada de Decisões ao Nível Local;

- É um instrumento de prestação de contas, alocando os recursos provenientes dos impostos e taxas municipais na criação e melhoria dos serviços básicos ao nível da Urbe.

3. METODOLOGIA DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

3.1 Metodologia

3.1.1 Parcerias para a definição dos Princípios de OP

- O CMM contou com o contributo de alguns Países (Portugal, Brasil…)

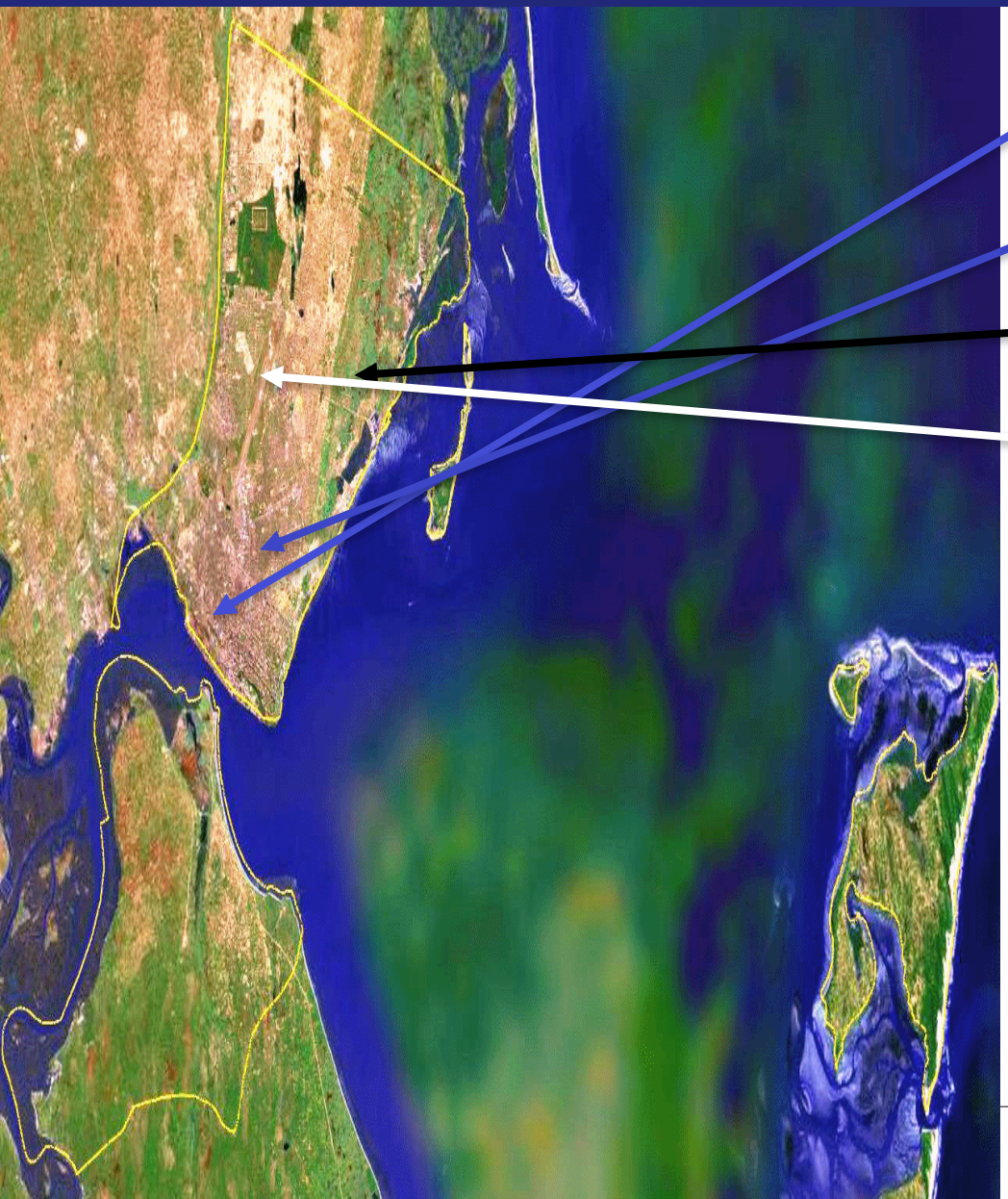
3.1.2 Principios do OP

- ✓ Projectos do OP são priorizados e seleccionados pelos munícipes ao nível do bairro;
- ✓ Atribuição dos fundos do OP aos projectos específicos é feita ao nível distrital;
- ✓ Conselho Municipal respeita as prioridades e alocação de recursos definidos no orçamento de cada Distrito Municipal;
- ✓ Elaboração de um Plano de Comunicação que inclui a divulgação das normas e procedimentos, os papéis dos vários actores e instituições no processo, bem como os resultados das edições anteriores em termos do grau de realização;
- ✓ Munícipes desempenham papel importante na monitoria da implementação dos projectos do OP.

3.1.3 Pré-requisitos para o alcance dos Princípios do OP:

- ✓ Alocação anual no orçamento do Conselho Municipal de uma verba oriunda de Receitas Próprias;
- ✓ Arranjo institucional para operacionalização da implementação do OP;
- ✓ Manual de Procedimentos (revisto periodicamente).

MAPA DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 4
Distritos e 44 Bairros



- **DM NLHAMNKULU – 11 Bairros**
- **DM KAMAXAKENI – 8 Bairros**
- **DM KAMAVOTA – 11 Bairros**
- **DM KAMUBUKWANA – 14 Bairros**

A selecção destes Distritos Municipais teve por base os seguintes critérios:

1. **Redistribuição equitativa dos recursos;**
2. **Nível de desenvolvimento em infraestruturas básicas;**
3. **Nível de pobreza;**

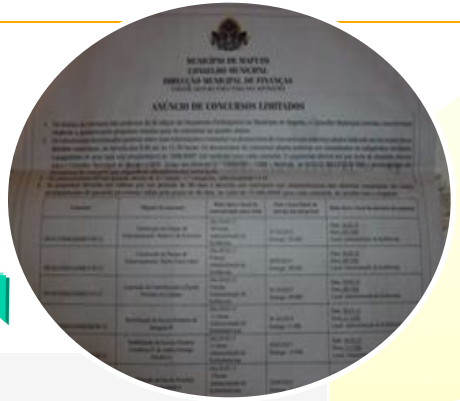
- **DM KaMpfumu não é abrangido por possuir melhores infraestruturas e serviços comparativamente aos restantes;**
- **Os DMs KaTembe e KaNyaka beneficiam de financiamentos suplementares para infraestruturas por isso também não são abrangidos.**

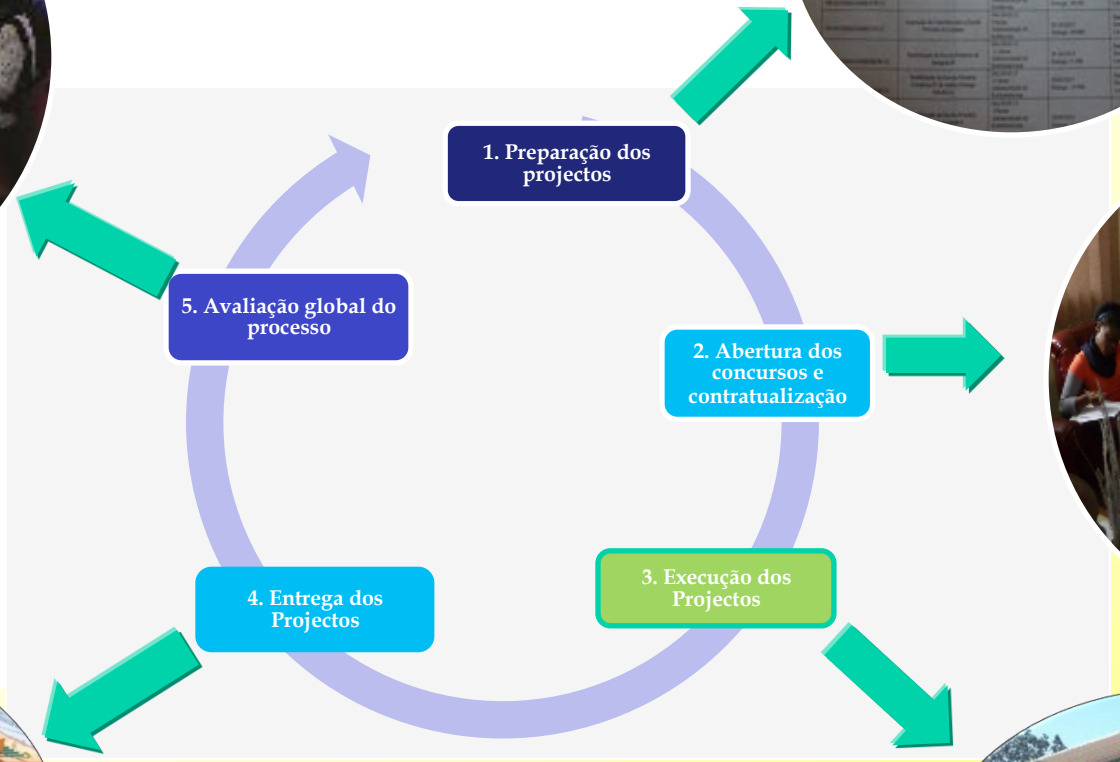
3.2 Fases de Orçamento Participativo

1ºCiclo

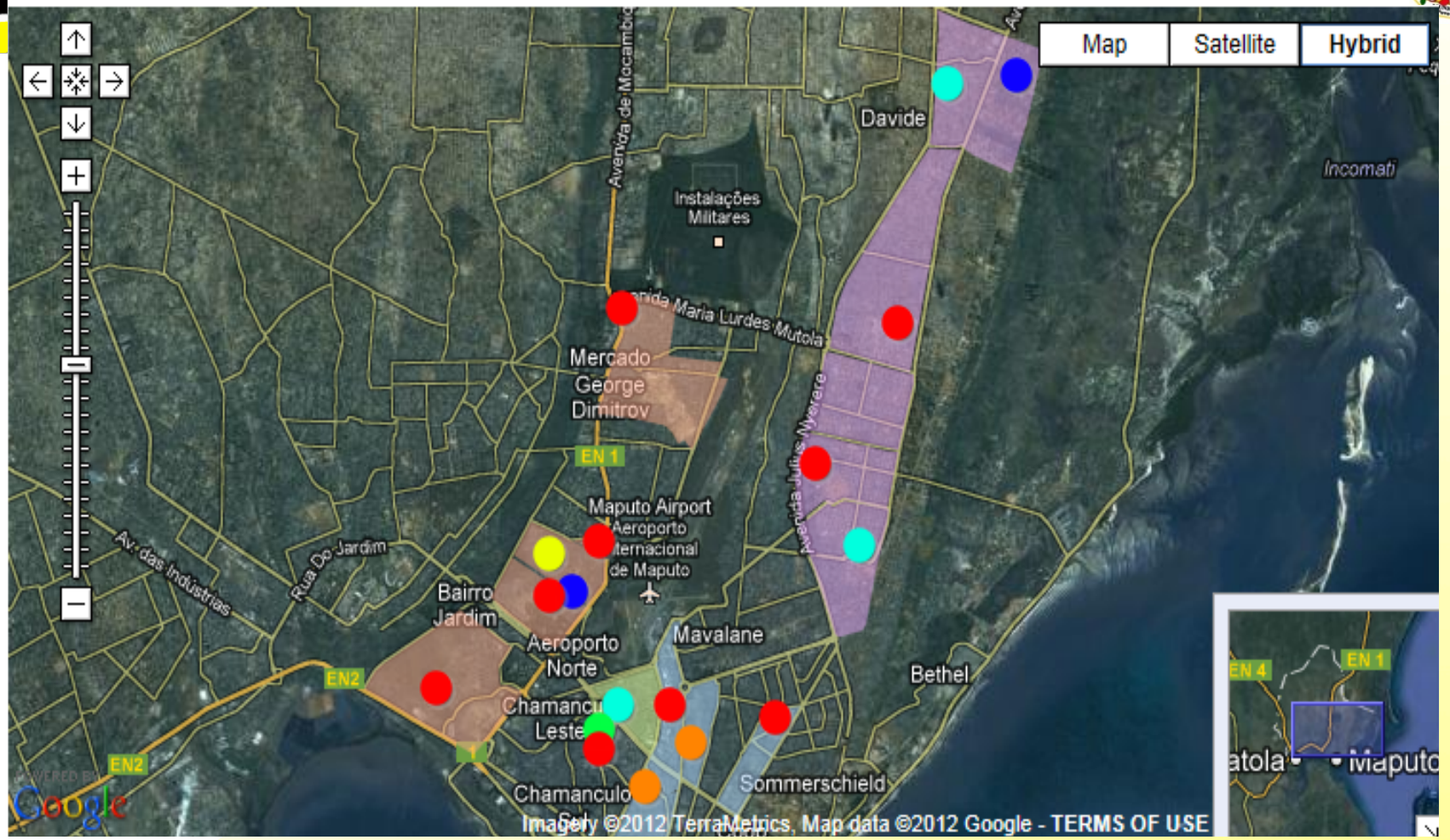
3.4 Fases do Orçamento Participativo

2º Ciclo





4. RESULTADOS DA IMPLENENTAÇÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO



- Educação-Ensino
- Saneamento Básico
- Saúde
- Energia
- Cultura, Tempos Livres e Desportos
- Infraestruturas-Transportes
- Infraestruturas-Rodovias
- Infraestruturas-Mercados
- Segurança Pública
- Infraestruturas

4.9

O Município de Maputo não ficou alheio a este evento, tendo destacado a sua participação, expondo diversos produtos relacionados com o Orçamento Participativo de Maputo e outros de interesse público. Refira-se que esta

- Publicação de Boletins informativos sobre as realizações do OP trimestralmente;

- Produção de Spots publicitários para educação fiscal e Orçamento Participativo

- Criação da pagina do OP - http://www.opcmmaputo.gov.mz/

- Realização de Palestras sobre Orçamento Participativo e Educação Fiscal na UEM, ISAP e ISRI

Criação do Logotipo do OP

Criação da Monitoria Participativa através dos Grupos de Monitoria

Implementação do Orçamento Participativo

Caracterização do processo ao longo da implementacao:

2008 – 2010 - experiência única em Moçambique até a altura, onde foram seleccionados e aprovados 14 projectos nos 7 Distritos Municipais, no entanto, o perfil dos projectos eleitos não foi definido de acordo com os recursos financeiros disponíveis.

O resultado dessa indefinição foi de que, muitos projectos eleitos, requeriam valores acima do previsto, tendo por isso levado mais tempo para sua execução.

Lições Aprendidas

- ✓ Necessidade de melhoria dos aspectos de conteúdo (critérios e selecção dos projectos viáveis);
- ✓ Necessidade de organização institucional (criação de equipa de Coordenação);
- ✓ Necessidade de fixar o limite orçamental para o financiamento dos projectos; e
- ✓ Coordenação politica, gestão técnica metodológico e da condução operacional.

4.2 Implementação do Orçamento Participativo

2012-2014: Implementação

No processo de implementação foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- Capacitação das equipas internas intervenientes no processo;
- Informação e capacitação das estruturas locais;
- Envolvimento e capacitação das Organizações da Sociedade civil e orgãos de informação sobre o Orçamento Participativo;
- Realização de campanhas de divulgação em todo o processo;
- Reuniões de auscultação nos Bairros abrangidos para a definição das prioridades;
- Definição de uma "carteira de investimentos" para cada um dos Distritos Municipais envolvidos no Orçamento Participativo;
- Inclusão dos projectos aprovados, no âmbito do Orçamento Participativo na proposta de Plano e Orçamento do CMM submetida a Assembleia Municipal;
- Execução física das prioridades escolhidas pelos munícipes.

5. Criação da Rede Mocambicana do Orcamento Participativo (REMOP)

6 Breve Contextualização

As primeiras ideias da criação da REMOP emergiram à luz do seminário realizado entre os dias 23 e 24 de Julho de 2015 em Pemba.

A sua criação efectivou-se aquando da realização do Seminário Nacional de Governação Municipal Participativa realizado a 3 de Maio de 2016, que antecedeu a 16ª Conferência do Observatório Internacional da Democracia Participativa (OIDP), evento que teve lugar no Município da Matola, de 4 a 6 de Maio de 2016.

Foi no decurso do Seminário Nacional que o Município de Maputo, foi unanimemente eleito para a primeira presidência rotativa da REMOP para o biênio 2016 - 2018.

6 Principais Desafios da REMOP

Com o intuito de avançar na construção da Democracia Participativa, o CMM definiu pilares e propôs um plano de actividades visando promover a multiplicação de experiências de Orçamento Participativo ao nível das outras autarquias de Moçambique.

Um dos pilares remete-nos na busca de parcerias e cooperação com outras Redes existentes nos vários quadrantes do mundo com vista a obter melhor Estratégia de Implementação, tendo em conta que esta é a primeira experiência no País.

OBRIGADA !

Por uma Rede Mocambicana de Orcamento Participativo Consolidada

STOP
NIKE

Dia Mundial da Água

Implementação do Orçamento Participativo em Imagens (Cont.)

Reabilitação de escolas e aquisição de carteiras para os alunos

Antes **Depois**

Implementação do Orçamento Participativo em Imagens (Cont.)

Antes

Depois

Infraestruturas
Rua de Xipamanine

Rua Amaral Matos

Extensao da Rua de Xipamanine
Rua 2.302

Prolongamento
da Av. Candido Mondlane

Construcao
de Valas na Av. Dona Alice

Obras
da Circular de Maputo (em curso)

Obras
da Protecção Costeira (em curso)

Infraestrutura
Av. Dom Alexandre (em curso)

Antes

Depois

Rua da Linha

Bairro de Magoanine B
Combate a erosao

Antes

Obras de construcao do Mercado do Peixe

OBRAS CONCLUIDAS - ORCAMENTO PARTICIPATIVO

DISTRITO MUNICIPAL KAMAXAQUENE – BAIRRO POLANA CANIÇO “A”

AQUISIÇÃO DE CARTEIRAS NA EPC POLANA CANIÇO “A”

DISTRITO MUNICIPAL KAMAXAQUENE BAIRRO DE URBANIZAÇÃO

Antes **Depois**

DISTRITO MUNICIPAL KAMAXAQUENE – BAIRRO DE MAXAQUENE "D"
REABILITADA A EPC 4 DE OUTUBRO

Antes

Depois

DISTRITO MUNICIPAL KAMUBUKWANA – BAIRRO DE INHAGOIA "A"

Antes CONSTRUÍDO O BLOCO SANITÁRIO NO MERCADO Depois

DISTRITO MUNICIPAL KAMAVOTA – BAIRRO 3 DE FEVEREIRO

CONSTRUÍDO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO

Antes

Depois

DISTRITO MUNICIPAL KAMAVOTA – BAIRRO DE LAULANE
AQUISIÇAO DE CARTEIRAS NA EPC DE LAULANE

Antes

Depois

DISTRITO MUNICIPAL KAMUBUKWANA – BAIRRO JORGE DIMITROV

REABILITADA A EPC 1 DE JUNHO

Antes

Depois

DISTRITO MUNICIPAL NLHAMANKULU – BAIRRO UNIDADE 7 REABILITADA A EPC MPLETA UNIDADE 7

Pintura exterior e interior

Carteiras

Entrega de novos autocarros

Recepção de Motorizadas Policia Municipal

PERPU

PERPU

Museu das Pescas

Feira de Artesanato

Feira de Artesanato

Feira de Artesanato

Feira de Artesanato